

carta  
educativa

**Estarreja**

### **Parecer Conjunto**

Em cumprimento do Protocolo celebrado entre o Ministério da Educação e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Dezembro de 2004 e do Acordo relativo a cartas educativas e rede escolar do 1.º ciclo, celebrado entre as mesmas entidades, em Outubro de 2005, e ao abrigo do n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, o Director-Geral do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) e a Directora Regional de Educação do Centro (DREC) emitem **parecer favorável** sobre a carta educativa do concelho de Estarreja, nos seguintes termos:

A Carta Educativa respeita a metodologia proposta para a sua elaboração, estando, em geral, em conformidade com as orientações de política educativa.

As propostas de intervenção apresentadas incidem na educação pré-escolar e no ensino básico, revelando esforço de concentração do parque escolar. Recomenda-se, no entanto, que seja feito esforço adicional de concentração do parque escolar, de modo a evitar-se a vinculação dos edifícios a um único nível de educação/ensino, tal como definido na Lei de Bases.

O parque da educação pré-escolar e do ensino básico deverá ser constituído por estabelecimentos de tipologia EBI/JI ou EB1/JI.

A estas unidades poderão, excepcionalmente, juntar-se estabelecimentos de tipologia JI, desde que devidamente fundamentado.

Os centros escolares, sempre que possível, deverão ter no mínimo capacidade para 300 alunos. A dimensão destes estabelecimentos deverá ser objecto de fundamentação.

Deverão, assim, ser reformuladas em sede de monitorização as propostas de intervenção apresentadas.

A Directora Regional do Centro



---

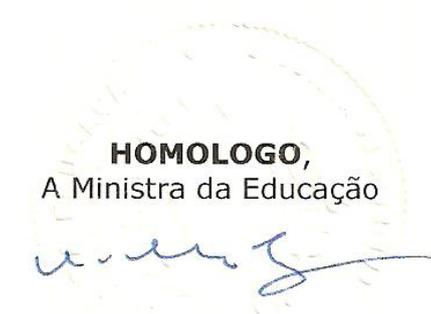
Engrácia Castro

O Director-Geral do GEPE

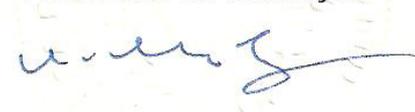


---

João Trocado da Mata



**HOMOLOGO,**  
A Ministra da Educação



Maria de Lurdes Rodrigues